



CARACTERÍSTICAS DE UM BOM DISCÍPULO

“O discípulo não está acima do seu mestre, nem o servo, acima do seu senhor. Basta ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo, como o seu senhor”. Mateus 10.24-25a.

1. O BOM DISCÍPULO RECONHECE QUE SEU DISCIPULADOR É INSTRUMENTO DE MULTIPLICAÇÃO E CRESCIMENTO

O discipulado só se desenvolve quanto é baseado em reconhecimento e não unicamente em respeito. O respeito está ligado ao cargo, título, posição ou meramente educação, mas o reconhecimento é a percepção da unção sobre a vida de alguém. “Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros”. (I Ts 5:12-13).

O discipulado é um relacionamento ou uma ligação espiritual. Não é uma questão de hierarquia, nem uma relação baseada na superioridade de um e na inferioridade do outro. É um vínculo espiritual. Naquilo que é delegado aos meus discípulos fazerem eu me submeto a eles, eu não passo por cima. O que eu tenho não é para oprimir-los, mas para enriquecê-los. Estou aqui para dar o que tenho e não para sugar. O que quero é ter o privilégio de poder dar algo que eles possam desfrutar. Esqueçamos a visão da hierarquia, de um maior que o outro; **que haja entre nós uma competição para ver quem é o melhor servo.**

2. O BOM DISCÍPULO PROCURA ESTAR COM O DISCIPULADOR

Há um pensamento de que é o discipulador quem deve ficar procurando o discípulo todo o tempo. Mas isso é um desequilíbrio, o discípulo é quem precisa ir atrás. Somente os orgulhosos é que não vão atrás de ninguém. Discípulo reconhece no discipulador algo de que ele precisa e vai atrás para receber. Se você der uma resposta correta na posição onde está, será promovido em Deus.

3. O BOM DISCÍPULO SEGUE A DIREÇÃO DO DISCIPULADOR

Aquele que não tem o coração de discípulo e não se esforça para seguir a Palavra, não está qualificado para estar na comunhão. (Dt 17:12-13).

É por causa da soberba, do orgulho e da arrogância que as pessoas rejeitam dar ouvidos ao sacerdote. Se você não reconhece sua liderança como sendo homens e mulheres de Deus, então deve procurar aquela liderança que você reconhece. Não deve ficar preso a um nome, denominação tradição. E uma vez que você encontre alguém que reconhece, submeta-se a ele.

Receio, porém, que você nunca encontrará essa pessoa porque não há ninguém tão extraordinário que seja digno de ensinar algo para você. Por isso, submeta-se àqueles que são gente comum como nós, mas que foram levantados por Deus.

4. O BOM DISCÍPULO NÃO OCULTA O SEU CORAÇÃO

O bom discípulo não possui uma vida dupla. Se há problemas, ele se abre imediatamente para ser ajudado e corrigido. Não me refiro aqui a segredos apenas, mas a aflições, angústias, dificuldades e pressões.

5. O BOM DISCÍPULO ABRE SUAS DORES COM O DISCIPULADOR

Uma cena bonita é ver Davi procurando Samuel para abrir o seu coração e compartilhar suas dificuldades. (I SM 19:18). O discipulador é a pessoa certa para você abrir suas dores, lembre-se, porém, que a atitude dele nem sempre será a atitude do seu melhor amigo. Seu melhor amigo é a sua torcida organizada, mas seu discipulador é seu técnico. Seu melhor amigo está pronto para elogiar sempre, mas seu discipulador quer mostrar-lhe os erros para que você os corrija.



6. O BOM DISCÍPULO EXPÕE CLARAMENTE SUAS EXPECTATIVAS NO RELACIONAMENTO

Eliseu disse claramente o que desejava de Elias: “a porção dobrada do seu espírito” (II RS 2:9). Eliseu expôs a Elias exatamente o que ele queria. E Elias também foi bem claro em sua resposta.

Muitos discipuladores serão apenas um trampolim para seus discípulos, outros, porém, talvez continuem como discipuladores para o resto da vida. Não tenha pretensão de ter um único discipulador por toda a sua vida. Você terá muitos, na medida em que avançar no ministério, ou se tornar mais velho.

7. O BOM DISCÍPULO RECEBE O MANTO DO SEU DISCIPULADOR (II RS 2:9-14).

Deus vai dar para você aquilo que seu discipulador tem. Só discípulos genuínos tornam-se sucessores do discipulador. O discípulo tem direito ao manto; manto de autoridade, de sabedoria e também de poder.

Precisamos ter um coração simples e faminto da glória de Deus. Essa simplicidade tem que se mantida, por isso lancemos fora todo coração soberbo, arrogante, deixemos de falar de nós mesmos. Que outros falem de nós, mas quando for para nós mesmos falarmos, digamos que não estamos satisfeitos e queremos mais do Senhor. O mover de Deus passa quando as pessoas acham que já chegou. Convém-nos saber as coisas achando que nada sabemos, segundo a Palavra de Deus (I Co 8:2). É mais bem alimentado aquele que cultiva sua fome e não o que fica dizendo quão saborosa é sua comida.

Aplicação:

1. Eu já entendi o que é ser um discípulo?
2. Eu me sinto desafiado a ser um discípulo?
3. Examinando minha vida eu consigo identificar estas 7 características?
4. O que preciso fazer para me tornar um “bom discípulo”?